



Trabalhos Científicos

Título: Tratamento De Hemangioma Ulcerado – Relato De Caso

Autores: MICHELE MONTIER FREIRE DO AMARANTE (UFC/ESP/UNICHRISTUS), LUCIANO LIMA CORREIA (UFC), EUGENIO PACELLI DE OLIVEIRA MELO (HGWA/HIAS), GABRIEL AVELINO DE ARAUJO (UNICHRISTUS), MATEUS COSTA MELO (UNICHRISTUS)

Resumo: Introdução: O hemangioma é um tumor vascular benigno comum na infância e de involução espontânea. Apesar de a maioria dos casos necessitarem apenas de acompanhamento rigoroso, 15 necessitarão de tratamento específico para evitar futuras complicações. Descrição do Caso: Lactente, feminino, 3 meses, previamente hígida, compareceu ao serviço de emergência acompanhada pela avó, que relatou a presença de hemangioma em região vulvar desde o nascimento da menor, com crescimento progressivo do mesmo. Há cerca de 2 meses notou a presença de úlcera local associada a dor. Fez uso tópico de nistatina associado a óxido de zinco e de creme dermatológico de betametasona, sem obter melhora da lesão. Ao exame, a paciente apresentava lesão superficial de cor vermelho vivo, em placa, com bordos bem definidos, com ulceração central friável, havendo a exposição de tecido subcutâneo e a presença de secreção purulenta, sem sinais de necrose. Foi prescrito Cefalexina (50mg/kg/dia) e creme dermatológico de neomicina para tratamento. Após 7 dias, a lactente retornou para reavaliação, sendo evidenciado regressão do quadro de infecção secundária, mas mantendo-se a úlcera e o hemangioma sem regressão evolutiva. Foi então, iniciado timolol a 0,5 colírio, duas gotas no local duas vezes ao dia. Após 10 dias do uso, a paciente foi reavaliada, apresentando regressão da lesão e não tendo apresentado efeitos adversos do uso do betabloqueador, sendo orientado acompanhamento rigoroso. Discussão: A maioria dos hemangiomas não precisa de tratamento específico, com exceção daqueles em que há risco potencial de complicação ou que já estão complicados. A decisão terapêutica deve ser individualizada, levando em conta fatores como idade da criança, tamanho e localização do hemangioma, fase de desenvolvimento e acometimento de órgãos, analisando sempre o risco benefício do tratamento. Até recentemente, o corticoide sistêmico era a terapia de primeira linha para a maioria dos hemangiomas complicados, mas alguns estudos já mostram a eficácia do betabloqueador tópico. Conclusão: Por se tratar de um hemangioma ulcerado, optamos por um tratamento ativo do mesmo. Dentre todas as opções terapêuticas, escolhemos o uso do betabloqueador tópico. O timolol colírio a 0,5 demonstrou ser uma opção rapidamente efetiva, sem a presença de efeitos colaterais, além de ser um medicamento de fácil aplicação e baixo custo.